

Nota da comissão eleitoral

Em 10 de março de 2020 foi convocada e realizada uma assembleia com os sindicalizados que elegeram, por votação, como deveria ser composta a comissão eleitoral, seguindo os ritos estatutários. Essa comissão seria responsável por encaminhar o processo eleitoral para a nova chapa, no pleito 2020/2023.

A eleição, inicialmente prevista para ocorrer entre abril e maio, foi posteriormente postergada em uma assembleia realizada em 21 de maio devido à pandemia, que pegou a todos de surpresa e alterou nossas vidas desde então, levando à necessidade de novos hábitos e cuidados. Após discussão na comissão eleitoral, houve a posição de tentar retomar o processo, ratificado em outra assembleia realizada no dia 29 de outubro, que referendou as datas do processo atual.

Esta introdução torna-se importante para mostrar que não só a comissão foi eleita em assembleia, como as decisões de calendário foram, elas também, deliberadas em assembleia. Frente ao desafio de realizar uma eleição em meio a uma pandemia que já deixou mais de 170 mil mortos no Brasil, a comissão buscou soluções tecnológicas, métodos de outros processos, e em constante diálogo chegou ao processo possível que, mantendo os requisitos de confiabilidade e transparência, viabilizaria uma eleição que permite o voto virtual, em um calendário de 18 dias que pode viabilizar o maior quórum da história do sindicato.

Todas as dificuldades envolvem, evidentemente, escolhas e definições que, dentro de um quadro de tanta incerteza como o atual, tornam a tarefa da comissão eleitoral mais desafiadora do que se daria em uma situação normal. O cuidado com a saúde dos integrantes, dos mesários e dos votantes, o cuidado de fazer uma eleição acessível à maioria dos associados, os meios de comunicação revistos para atender à nova realidade e prover equidade entre as chapas, tudo isso foi fruto de um incansável esforço dessa comissão.

Por isso, nos surpreende que elementos de chapas em disputa estejam se preocupando em, no lugar de fazer a campanha de sua chapa, atacar a comissão eleitoral e o processo eleitoral para colocar opiniões elaboradas sem que se demonstre qualquer embasamento efetivo. Essas acusações não se preocupam de apresentar nenhuma prova (até porque estas não existem) e dão suas "opiniões", acusações rasas de favorecer um setor em detrimento do outro. Um integrante de chapa chegou a solicitar a impugnação da eleição, tentando jogar por terra todo o esforço realizado não só pela comissão e pelas chapas, mas por todos os associados que votaram pela instauração de um calendário eleitoral que estamos buscando cumprir. Querem ganhar a eleição com advogados e não com votos.

É interessante que nenhuma das acusações sequer cogita uma falha objetiva, de fraude ou semelhante, que pudesse alterar artificialmente o resultado do processo eleitoral proposto, o

que só mostra o trabalho que a comissão tem se empenhado em fazer. Se pautam em opiniões e afirmações formais questionáveis de método, ignorando toda a excepcionalidade do processo pandêmico. Buscam criar confusão em torno do método, talvez por não ter conteúdo para mostrar.

Inclusive, a comissão eleitoral, preocupada em garantir a qualidade da eleição e entendendo o período difícil que passamos, tentou incansavelmente tratar os problemas de forma a garantir a participação de todos que buscaram se inscrever nas chapas, de forma que documentos e outros problemas burocráticos fossem resolvidos com prazos estendidos, inclusive avaliando a inscrição de uma integrante de chapa que desde que enviou a ficha de sindicalização no ano passado nunca havia pago uma mensalidade sindical, e foi aceita mediante o pagamento destas mensalidades em atraso. Tudo foi buscado para garantir que os eleitores possam participar e realizar sua votação da forma mais tranquila possível.

Essa eleição terá 18 dias em eleição virtual, com todo o suporte disponível, informação para todos, mailing disponível para todas as chapas, verbas distribuídas igualmente para campanha de todas as chapas, urna presencial para que quem tiver dificuldade com o computador possa participar com apoio local. Todo sindicalizado, mesmo os que tenham mais dificuldades com o computador, terá mais de duas semanas para tentar votar, identificar problemas, resolvê-los, pedir suporte e fazer a votação, e ainda tendo a possibilidade de votar nas urnas presenciais, no calendário a ser divulgado em breve pela comissão.

Esses métodos, de judicialização e questionamento artificial do processo com notícias falsas ao invés de disputar os programas de chapa, são uma lembrança do que há de mais triste e burocrático no movimento dos trabalhadores. No mundo, vimos que tipo de pessoas usaram desse expediente para tentar criar uma situação de confusão e ganhar na força quando já não havia argumento. Em um processo inédito, ao invés de ajudar a comissão a informar os petroleiros, espalham falsidades para tentar ganhar simpatia de alguns.

Por meio desta nota, que é extensa devido a quantidade de explicações que precisamos dar, paramos nosso trabalho para pedir aos petroleiros que desconfiem das pessoas que vendem facilidades e procuram questionar a comissão ao invés de defender seu programa para a chapa. Para as chapas, orientamos que procurem votos, e não advogados para ganhar esse processo.

Seguimos disponíveis para qualquer dúvida dos petroleiros, que com certeza não serão enganados por essas tentativas de semear confusão.

A comissão eleitoral da eleição Sindipetro-rj, pleito 2020-2023